

Investigação radiológica das assimetrias focais detectadas em mamografia de rastreamento: validação e protocolo. Autora: *Mônica Evelin Ramos Morón*. Orientador: Claudio Kemp. [Tese de Mestrado]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2008.

Objetivo: Validar o protocolo de investigação nas pacientes com diagnóstico de assimetria focal, obtido pelas mamografias de rastreamento.

Material e métodos: Foram realizadas 32.888 mamografias de rastreamento, entre janeiro de 2002 e agosto de 2005, sendo encontrados 447 casos de assimetria focal. O protocolo aplicado constou de compressão seletiva da área – em perfil e crânio-caudal rolada – e comparação com exame anterior.

Todos os casos em que não foi possível o estudo comparativo foram submetidos à incidência oblíqua progressiva. Os casos que assinalaram diminuição da densidade e alteração da morfologia foram considerados normais. Na persistência da densidade, eram encaminhados para avaliação ultrassonográfica e/ou biópsia. Todas as pacientes tiveram seguimento de 24 até 56 meses.

Resultados: Dos 156 casos, 125 foram considerados benignos. Dentre os 31 casos jul-

gados suspeitos, 6 foram confirmados pela histologia como sendo de câncer – 3 carcinomas ductais invasivos, 2 carcinomas lobulares e 1 carcinoma tubular.

Conclusão: O uso de um protocolo de investigação para lesões não palpáveis, identificadas como assimetrias focais, permite a seleção de pacientes para biópsia por agulha, quando apresentarem persistência da densidade e aspectos sonográficos suspeitos.